#### ATA DA REUNIÃO DO FÓRUM NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FONOAUDIOLOGIA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Aos nove dias do mês de novembro de 2004, às nove horas, reuniram-se os participantes do Fórum Nacional de Coordenadores de Pós-Graduação em Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional no Hotel Alta Régia, na cidade de Curitiba, Paraná, sob a coordenação do Prof. Dr. Ricardo Jacó de Oliveira, Presidente do Comitê Gestor do Fórum. Estavam presentes nesta reunião os representantes dos seguintes Programas de Pósgraduação: Ricardo Jacó de Oliveira (Educação Física - UCB/DF), José Fernandes (Ciência da Motricidade Humana – UCB/RJ), Cláudio Gobatto (Ciências da Motricidade - UNESP/RC), Silvana Goellner (Ciências do Movimento Humano – UFRGS/PA), Helder Guerra de Resende (Educação Física UGF/RJ), Juarez Vieira do Nascimento (Educação Física – UFSC/SC e Representante da área de Educação Física no Comitê Gestor do Fórum), Edison de Jesus Manoel (Educação Física - USP/SP), Ademir de Marco (Educação Física - UNIMEP/SP), Ricardo Machado Leite de Barros (Educação Física -UNICAMP/SP), Hans-Joachim Menzel (Educação Física – UFMG/MG), André Luiz Felix Rodacki (Educação Física - UFPR/PR), Vilma Leni Nista-Piccolo (Educação Física - USJT/SP), Sérgio Teixeira da Fonseca (Ciências da Reabilitação – UFMG/MG), Érika Mattos Santangelo (Fisioterapia – UNIT/MG), Tânia Salvini (Fisioterapia – UFSCAR/SC e Representante da área de Fisioterapia no Comitê Gestor do Fórum), Rinaldo R.J. Guirro (Fisioterapia -UNIMEP/SP), Bianca Zeigelboim (Distúrbios da Comunicação – UTP/PR), Helena Bolli Mota (Distúrbios da Comunicação Humana - UFSM/RS), Maria Cecília Martinelli Iorio (Fonoaudiologia – UNIFESP/SP), Maria Claudia Cunha (Fonoaudiologia - PUC/SP), Mônica Medeiros (Fonoaudiologia - UVA/RJ), Eliane Schochat (Ciências da Reabilitação - USP/SP), Brasília Maria Chiari (Fonoaudiologia – UNIFESP/SP e Representante da área de Fonoaudiologia no

Comitê Gestor do Fórum) e Marisa Cotta Mancini (Ciências da Reabilitação -UFMG/MG e Representante da área de Terapia Ocupacional no Comitê Gestor do Fórum). A pauta incluiu os seguintes ítens: 1) Entrada do representante da Terapia Ocupacional no Comitê Gestor do Fórum; 2) Alteração do Estatuto do Fórum; 3) Qualis Livro; 4) Representação da área na CAPES; 5) PNPG -Política Nacional de Pós-Graduação; 6) Critérios de avaliação Triênio 2004-2006; 7) Outros assuntos. Dando início à reunião, no item 1, o Sr. presidente solicitou ao prof. Sérgio Teixeira da Fonseca, coordenador do Programa de Pósgraduação em Ciências da Reabilitação, da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que apresentasse aos presentes a profa. Marisa Cotta Mancini que havia sido indicada para compor o comitê gestor deste Fórum, na qualidade de representante da área de Terapia Ocupacional. Após discussão na plenária, a referida professora teve seu nome aprovado para fazer parte do comitê gestor deste Fórum, representando a Terapia Ocupacional, mas sem direito a voto, uma vez que o seu programa já estava representado pelo coordenador. Em seguida, no item 2, foram apresentadas algumas alterações no estatuto do Fórum para atender a legislação vigente (Lei nº 10.825/2003 que trata do código civil). Após discussões, foram aprovadas as alterações necessárias para o registro legal deste fórum, referentes aos artigos 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 10º e 14º. O documento final do Estatuto do Fórum está anexado a presente ata. No item 3, o prof. Edison de Jesus Manoel apresentou um relato de propostas para o Qualis livro. Após discussão do tema, foi solicitado o encaminhamento de sugestões até o dia 26 de novembro, para que a comissão responsável pela definição de critérios para avaliação de livros possa apresentar relatório final até o dia 30 de novembro. Dando prosseguimento a pauta desta reunião, no item 4, discutiu-se inicialmente o perfil do representante da área na CAPES e os procedimentos a serem adotados para a indicação de nomes pelo Fórum. Após discussão, ficou definido que cada área apresentaria cinco nomes que seriam submetidos a eleição interna neste fórum. Além disso, estabeleceu-se que os mais votados

comporiam a lista na qual os coordenadores iriam se basear para fazerem sua indicação, a fim de compor uma lista de possíveis representantes da área 21 junto a CAPES. A Terapia Ocupacional optou por indicar os nomes junto com a Fisioterapia. Após discussão entre os membros de cada área profissional, a plenária alterou os procedimentos de indicação, determinando que seriam indicados somente três nomes, sendo um representante de cada área, para comporem o voto do Fórum na consulta que seria realizada pela CAPES para escolha de novo representante da área 21 junto a esse órgão de fomento. Os três nomes foram: Eduardo Kokubum – UNESP/RC (Educação Física), Helenice Jane C. Gil Coury – UFSCAR/São Carlos (Fisioterapia e Terapia Ocupacional) e Eliane Schochat – USP/SP (Fonoaudiologia). Em seguida, no item 5, o professor Eduardo Kokubum (Representante da área 21 na CAPES) apresentou as discussões que estão sendo feitas na CAPES sobre a Política Nacional de Pós-Graduação. Após esclarecimentos sobre as contribuições encaminhadas pelas IES, os prazos para estabelecimento do PNPG e o diagnóstico da pósgraduação na área 21, decidiu-se montar uma comissão de trabalho deste fórum para tratar de assunto. No item 6, o professor Eduardo Kokubum informou as principais discussões no CTC sobre mudanças nos critérios de avaliação da CAPES. Os participantes do Fórum manifestaram sobre a necessidade de discutir inicialmente os rumos da pós-graduação e o perfil esperado da pósgraduação na área 21, para serem encaminhadas sugestões a CAPES no sentido de adequar os critérios do triênio 2004-2006, as quais incluem indicações de mudanças na ficha de avaliação e dos indexadores do Qualis da produção intelectual. Na discussão, o professor Eduardo Kokubum comentou sobre a necessidade de atrelar os conceitos (regular, bom e muito bom) ao nível de desenvolvimento dos programas (curso em formação, em consolidação, consolidado e inserção internacional). O professor Helder Guerra de Resende apresentou uma proposta de critérios e pontuações para a nova ficha de avaliação da CAPES, a qual resultou da sistematização das sugestões recebidas de diferentes programas de pós-graduação da área. Houve discussão em cada

item da ficha, iniciando-se com a **produção intelectual**. Na avaliação qualitativa e quantitativa do número de publicações bibliográficas relevantes dos docentes permanentes do Programa, considerar o Qualis adotado pela área, os livros/capítulos de livro em função do QUALIS Livro em fase de definição e ponderar a variação da dimensão do corpo docente ao longo do triênio. Para qualificar os periódicos da área, sugere-se manter o Sportdiscus como Internacional C e o MedLine como Internacional B. Assim, seria avaliado: Muito Bom quando a média for igual ou superior a 0.8 publicações por docente/ano de atuação em QUALIS Nacional A ou superior, ou quando a média for igual ou superior a 0.66 publicações por docente/ano de atuação em QUALIS Internacional A ou B; Bom quando a média for igual ou superior a 0.8 publicações por docente/ano de atuação em QUALIS Nacional B ou superior, ou quando a média for igual ou superior a 0.66 publicações por docente/ano de atuação em QUALIS Internacional C ou superior; Regular quando a média for igual ou superior a 0.66 publicações por docente/ano de atuação em QUALIS Nacional B ou superior, ou quando a média for igual ou superior a 0.5 publicações por docente/ano de atuação em QUALIS Nacional A ou superior; Fraco quando a média for igual ou superior a 0.5 publicações por docente/ano de atuação em QUALIS Nacional B ou superior; e Deficiente quando ocorrer as demais situações. Na avaliação da distribuição de publicações relevantes em relação ao corpo docente permanente, atribuir oito pontos para cada publicação Internacional A, seis pontos para cada publicação Internacional B, quatro pontos para cada publicação Internacional C, quatro pontos para cada publicação Nacional A, dois pontos para cada publicação Nacional B e um ponto para cada publicação Nacional C. Assim seria avaliado: Muito Bom quando 80% ou mais dos docentes permanentes tiverem, pelo menos, 16 pontos de publicações em QUALIS Nacional A ou superior no triênio; Bom guando 80% ou mais dos docentes permanentes tiverem, pelo menos, 10 pontos de publicações em QUALIS Nacional B ou superior no triênio; Regular quando 80% ou mais dos docentes permanentes tiverem, pelo menos, 6 pontos de publicações no triênio;

Fraco quando 80% ou mais dos docentes permanentes tiverem, pelo menos 4 pontos de publicações no triênio; e Deficiente quando ocorrer as demais situações. Na avaliação qualitativa da produção técnica/artística relevante, considerar os diferentes tipos de produção técnica da área. Na avaliação do número de discentes autores e egressos da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente no triênio, considerar, inicialmente, a proporção de discentes e egressos autores, atribuindo: Muito Bom quando 80% ou mais de discentes tiverem publicações relacionadas ao Programa; Bom quando 70% a 79% dos discentes tiverem publicações relacionadas ao Programa; Regular quando 60% a 69% dos discentes tiverem publicações relacionadas ao Programa; Fraco quando 50% a 59% dos discentes tiverem publicações relacionadas ao Programa; e Deficiente quando menos de 50% dos discentes tiverem publicações relacionadas ao Programa. Posteriormente, considerar a qualificação (QUALIS Internacional e Nacional) das publicações dos discentes e egressos, atribuindo: Muito Bom quando 30% ou mais das publicações completas qualificadas forem com co-autoria de discentes e egressos; Bom quando 25% a 29% das publicações completas qualificadas forem com coautoria de discentes e egressos; Regular quando 20% a 24% das publicações completas qualificadas com co-autoria de discentes e egressos; Fraco quando 15% a 19% das publicações completas qualificadas forem com co-autoria de discentes e egressos; Deficiente quando menos de 15% das publicações completas qualificadas com co-autoria de discentes e egressos. Na avaliação da vinculação das publicações com os Projetos de Pesquisa, Teses e **Dissertações**, atribuir: Muito Bom quando 80% ou mais das publicações forem vinculadas à PP/T/D; Bom quando 70% a 79% das publicações forem vinculadas à PP/T/D; Regular quando 60 a 69% das publicações forem vinculadas à PP/T/D; Fraco quando 50% a 59% das publicações forem vinculadas à PP/T/D; e Deficiente quando menos de 60% das publicações forem vinculadas à PP/T/D. Considerando o adiantado da hora, os demais itens que compõem a ficha de avaliação (Proposta do programa, Corpo docente, Corpo discente, teses e

dissertações) ficaram para serem discutidos na próxima reunião do Fórum. Nos assuntos gerais (Item 7), foram destacados alguns temas considerados importantes para a área, os quais o Fórum Nacional de Pós-Graduação em Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional deveria se posicionar ou apresentar propostas. Diante destas demandas, foram indicadas as seguintes comissões, com respectivos representantes, para direcionar os trabalhos: PNPG - Política Nacional de Pós-Graduação: Angelina Zanesco (UNESP/RC); Eliane Schochat (USP/SP) e Marisa Mancini (UFMG); Critérios Qualis: Ana Paula (UTP/PR); Eduardo Kokubum (UNESP/RC); Sérgio Fonseca (UFMG); Qualis livro: Edison Manoel USP/SP; Beatriz Novaes (PUC/SP) e Rinaldo Guirro (Unimep). A próxima reunião deste Fórum ficou marcada para os dias 28 e 29 de abril de 2005, a ser organizada pelas instituições de ensino UCB/RJ e possivelmente UVA, na cidade do Rio de Janeiro. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê Gestor encerrou a reunião, agradecendo o empenho da UTP e UFPR para concretização deste Fórum, da qual, eu, Juarez Vieira do Nascimento, lavrei a presente ata que dato e assino, e que é assinada por todos presentes à reunião.

Curitiba, 09 de novembro de 2004.